



Termos de referência

Título do Projeto	Projeto “Capacitação para Recuperação Resiliente – fase 2” (DRRII)
Título da Posição	Consultoria para o desenvolvimento de um modelo de gestão baseado em MsProject, treinamento e suporte técnico para equipes de projeto na área do ambiente e redução de riscos e eficiência energética
Nível do Posto	Nacional
Escritório	UNDP- Office Cabo Verde
Localização	Praia, Santiago Island - Cabo Verde.
Categoria	Ferramentas de gerenciamento de projetos
Tipo de Contrato	Prestação de serviços
Língua solicitada	Português
Data estimada de início	23 de setembro 2019
Duração de Contrato	10 de Dezembro de 2019
Duração das Atribuições	45 dias de trabalho

I. Enquadramento

Cabo Verde tornou-se o primeiro Joint Office (JO) piloto das agências (UNDP, UNICEF, UNFPA e WFP) em 1 de janeiro de 2006. Este foi um passo importante da reforma das Nações Unidas para a harmonização e simplificação das atividades das Nações Unidas em pequenos países. Um modelo de escritório conjunto é composto por um único escritório da ONU das agências participantes, liderado por um representante que representa igualmente todos os órgãos participantes.

O JO tem uma estrutura organizacional e um único programa para o país, abrangendo as atividades e mandatos de todas as agências participantes, e usa um conjunto de processos de negócios, regras e regulamentos sob um arranjo de “agência de apoio” e é neutro em relação às agências. O JO em Cabo Verde tornou-se parte do grupo de 8 países piloto do Delivering as One (DaO) em 2007. O JO, agora composto apenas por 3 agências - PNUD, UNICEF e UNFPA - é atualmente uma das principais entidades da ONU na implementação do programa. Terceiro Programa UNDAF / Um Programa das Nações Unidas abrangendo o período 2018-2022, totalmente alinhado com o Plano Nacional de Desenvolvimento Sustentável e com a Agenda 2030. Um documento conjunto do PNUD, UNFPA e UNICEF para 2018-2022 começará a ser implementado em 2018; baseia-se em quatro áreas de resultados alinhadas com os ODS (Pessoas, Planeta, Prosperidade e Paz), com um forte foco na construção de sistemas e parcerias para a implementação de ODS no país, levando à necessidade de soluções inovadoras, criativas e integradas e operações.

O Portfólio de Energia, Ambiente e Mudanças Climáticas é responsável pela gestão do programa Conjunta nas áreas temáticas de Energia, Ambiente e Mudanças Climáticas em coordenação com as unidades de Governança Democrática, Políticas de Redução da Pobreza e População e Capital Humano. Este Portfólio tem como prioridade garantir a gestão sustentável dos recursos naturais, cobrindo a energia renovável e a eficiência energética, a estratégia de redução do risco de desastres e a construção de resiliência, a adaptação às mudanças climáticas e a mitigação. Como tal, o programa visa fortalecer as capacidades institucionais locais, municipais e nacionais para administrar e utilizar os recursos naturais de maneira sustentável, e para aumentar a resiliência e capacidade de adaptação às mudanças climáticas a longo prazo, incluindo impactos de variabilidade e reduzir os riscos associados aos desastres naturais e em particular os relacionados ao status do país como SIDS.

Como um pequeno estado insular em desenvolvimento (SIDS), Cabo Verde está em risco de aumento de vulnerabilidades. A situação geográfica do país - localizada na região árida / semiárida subtropical do Sahel - e a



sua origem vulcânica determinam o perfil de risco e risco de Cabo Verde. O impacto da mudança climática, degradação ambiental e desastres (especialmente erupções vulcânicas, inundações repentinas, epidemias, pragas e secas) na pequena economia dependente do turismo - e nos meios de subsistência e ativos das pessoas pobres - é potencialmente muito alto. O crescimento urbano rápido e não planejado, resultado do desenvolvimento espontâneo de bairros e da ocupação das zonas costeiras, aumenta ainda mais a exposição aos riscos de desastres e agrava a pobreza urbana, aumentando, portanto, a vulnerabilidade socioeconômica. O acesso limitado a serviços públicos, infraestruturas públicas precárias e amenidades cívicas, e moradias inadequadas expõem os moradores de bairros urbanas ao risco de perda em um desastre. Para responder às prioridades identificadas, dois projetos foram concebidos, o primeiro focando-se no reforço das capacidades nacionais e locais na recuperação de desastres e o segundo sobre a redução do consumo de energia e as emissões de GEE em edifícios e eletrodomésticos em Cabo Verde.

O projeto “Recuperação Resiliente Fase 2” (DRR II) visa 1) prepara o país para gerenciar futuros processos de recuperação de forma eficaz, sustentável e inclusiva e 2) fortalece capacidades e sistemas para planejar e gerenciar processos de recuperação que assegurará a resiliência do país e das comunidades diante dos desastres através da “reconstrução melhor e mais segura” e do rápido retorno aos caminhos do desenvolvimento sustentável. A intervenção do projeto é projetada para melhorar a preparação para a recuperação, apoiar a gestão eficaz da recuperação e promover uma melhor reconstrução. Todas essas medidas foram identificadas como intervenções fundamentais para a implementação da Estratégia Nacional de Redução do Risco de Desastres (ENRRD). Este projeto incidirá na preparação para a recuperação a nível nacional e subnacional e terá quatro resultados principais: 1) Reforço dos quadros políticos, institucionais e financeiros para planejar e implementar processos de recuperação sustentáveis; 2) Capacidades técnicas melhoradas no planejamento e implementação da recuperação, incluindo a realização de avaliações das necessidades pós-desastre e o desenvolvimento de quadros de recuperação; 3) Capacidades nacionais e locais aprimoradas para implementar a recuperação sustentável em nível comunitário; 4) Corpo sistematizado de conhecimento e inovação tecnológica para gestão de recuperação.

O Projeto “Eficiência Energética em Edifícios e Equipamentos” (PEEE) visa permitir e facilitar a transformação do mercado, levando a substanciais poupanças de energia e reduções de gases com efeito de estufa.

O resultado será significativo no apoio ao desenvolvimento econômico do país, melhorando a qualidade de vida e levando a benefícios ambientais significativos de acordo com os planos e prioridades nacionais. Será alcançado por meio de atividades destinadas a apoiar e fortalecer as estruturas legais, reguladoras e institucionais, aumentando a capacidade existente e aumentando a conscientização. O projeto pretende propor uma nova lei sobre a construção de códigos de energia e a introdução de normas e programa de rotulagem para aparelhos domésticos importados, resultando em economias significativas de energia.

O projeto proposto é agrupado em três (3) componentes, cada um consistindo em uma série de atividades complementares projetadas para alcançar os seguintes objetivos por componentes:

Componente 1: Possibilitar a estrutura política, institucional e legislativa para eficiência energética em edifícios, componente 2: Permitir melhorias na eficiência energética através de S&L para eletrodomésticos, componente 3: Solução de eficiência energética em uma seleção de prédios públicos por meio de projetos de demonstração piloto selecionados e a componente 4: Replicação e disseminação de lições aprendidas e de melhores práticas

Para padronizar sistemas de gestão com melhor performance para projetos, é necessário utilizar ferramentas de gestão que permitam às Unidades de Projeto planejar melhor suas atividades, executar e monitorar a implementação de seus planos, quando necessário, a contratação de um especialista para ministrar e facilitar o desenvolvimento de planos de trabalho com base no MS Project.

Sob a supervisão e liderança de coordenação da Especialista do Programa, Energia, Ambiente e Mudanças Climáticas, o formador deverá desenvolver os planos de formação do MS Project para a Implementação dos Projetos BIOTUR, DRRII, PEEE e Portfólio de Energia, Ambiente e Alterações Climáticas, utilizando a aplicação Microsoft Project mais recente (MS Project).



II. Âmbito do trabalho

O formador apoiado pelo o Escritório Conjunto, por meio do Portfólio de Energia, Ambiente e Mudança Climática, deverá:

- ⇒ Desenvolver um Plano de Projeto para a Implementação dos Projetos DRR II e PEEE usando a aplicação Microsoft Project (MS Project).
- ⇒ Revisar documentos dos projetos DRR II e PEEE e em consulta com a Portfólio de Energia, Ambiente e Mudanças Climáticas, desenvolver um cronograma MS Project para a implementação do projeto e Portfólio de Energia, Ambiente e Mudanças Climáticas.
- ⇒ Fornecer treinamento de trabalho para as Unidades de Coordenação dos projetos DRR II e PEEE e Portefólio de Energia e Energia, Ambiente e Mudanças Climáticas durante o desenvolvimento do Plano MS.

III. Principais responsabilidades e tarefas

Sob a supervisão geral do Chefe do Portfólio de Energia, Ambiente e Mudanças Climáticas / PNUD-CO, o formador terá responsabilidade direta com os Coordenadores Nacionais de Projetos / Gerentes de Projeto na entrega dos resultados planejados. O formador fornecerá conhecimento técnico e será responsável pelo desenvolvimento do MSProjectct com as contribuições das Unidades de Coordenação de Projetos sobre as atividades, insumos de tempo e quaisquer outros aspetos técnicos relacionados aos resultados dos projetos.

IV. Resultados esperados

Espera-se que o especialista do MS Project realize as seguintes tarefas;

- Rever os documentos dos projetos, incluindo os planos de trabalho e os planos preliminares do MS Project, e desenvolver um Plano de MS Project detalhado para os projetos DRR II e PEEE e Portfólio de Energia, Ambiente e Mudança Climática usando o aplicativo MS Project mais recente;
- Consultar as Unidades de Coordenação de Projetos para ter um conhecimento detalhado sobre o desenho do projeto, saídas planejadas e atividades. As Unidades de Coordenação de Projetos reservarão dois (2) dias para o briefing e fornecerão insumos para o desenvolvimento dos Planos de Projetos;
- Avaliar as necessidades existentes em termos de insumos de tempo e recursos financeiros e articulá-las nos planos do MS Project;
- Estabelecer estruturas analíticas de trabalho, definindo prazos de tarefas e datas de restrições;
- Estabelecer linhas de base e desenvolver o plano e o cronograma do MS Project para os projetos;
- Levar em consideração os dados de revisão do esboço para o Plano final do Projeto MS para os projetos;
- Fornecer treinamento profissional para as Unidades de Coordenação de Projetos e Portfólio de Energia, Ambiente e Mudança Climática;

Resultados esperados e entregas:

Os produtos esperados da consultoria são os planos do MS Project para os projetos DRR II e PEEE e Projetos de Portfólio de Energia, Ambiente e Mudanças Climáticas, bem como a formação para a sua implementação e seguimento.

Entre outros aspetos importantes, os Planos MS devem articular claramente os seguintes elementos:

- Fornecer informações sobre os recursos necessários para executar o projeto, incluindo recursos humanos, insumos de tempo e / custos financeiros;
- Mostrar sequenciamento e dependências de atividades;
- Definir os caminhos críticos, as tarefas e o potencial de compressão e decomposição do cronograma;
- Gerenciar relatórios visuais sobre diferentes elementos dos projetos;
- Executar relatórios baseados em texto;



- Importar e exportar informações e potencialmente integrar outros tipos de arquivos, como Word, Excel e Power Point;
- Elaborar tabelas de produção, acompanhamento de relatórios das atividades do projeto e monitoramento de multiprojetos para poder relatar a qualquer momento o andamento das atividades do projeto e do programa (relatórios padronizados ou customizados);
- Ser personalizado para os projetos e pode ser atualizado por equipes de projetos;

Cronograma da proposta financeira e de pagamentos

Duração previsto

Os serviços serão prestados entre 23 de setembro de 2019 a 10 de dezembro de 2019 com previsão de 45 dias de acordo com a tabela abaixo;

Entregas/Produtos	Número esperado de dias úteis	Submetido e aprovado por	Estrutura de Pagamento
- Plano de trabalho para toda a consultoria	2 dias	JO (Portfólio de Energia, Ambiente e Mudança Climática)	20%
- Revisão Inicial do projeto do plano de trabalho	3 dias	JO (Portfólio de Energia, Ambiente e Mudança Climática) SNPCB e DGE como coordenadores dos projetos	
- Trabalhar com PCUs para identificar atividades e estabelecer necessidades de recursos (tempo, custos, etc.)	5 dias	JO (Portfólio de Energia, Ambiente e Mudança Climática) SNPCB e DGE como coordenadores dos projetos	
- Desenvolvimento e ajuste do plano MS Project	10 dias	JO (Portfólio de Energia, Ambiente e Mudança Climática) SNPCB e DGE como coordenadores dos projetos	30%
- Apresentação e revisão do MS Plano	5 dias	JO (Portfólio de Energia, Ambiente e Mudança Climática) SNPCB e DGE como coordenadores dos projetos	
- Desenvolver os planos finais de MS project para os diferentes projetos levando em consideração os insumos de sua revisão.	5 dias	JO (Portfólio de Energia, Ambiente e Mudança Climática) SNPCB e DGE como coordenadores dos projetos	25%
- Fornecer treinamento no trabalho para as Unidades de Coordenação de Projetos e para o Portfólio de Energia, Ambiente e Mudança Climática	15 dias	JO (Portfólio de Energia, Ambiente e Mudança Climática) SNPCB e DGE como coordenadores dos projetos	25%

V. Arranjos Institucionais

O especialista trabalhará sob a supervisão do Chefe do Portfólio de Energia, Ambiente e Mudanças Climáticas / PNUD-CO e em estreita colaboração com o Coordenador Nacional de Projetos, e a equipe do projeto. O Chefe de Portfólio de Energia, Ambiente e Mudanças Climáticas do PNUD-CO está encarregado de aprovar / aceitar produtos e resultados da consultoria; A decisão será baseada também na avaliação positiva do desempenho feita pelos Coordenadores Nacionais dos Projetos.



O UNDP-CO e as Unidades de Gestão de Projetos fornecerão ao especialista o necessário para a implementação efetiva e oportuna das tarefas de atribuição:

- Apoio logístico durante as missões;
- Documentações relacionadas aos projetos;
- Detalhes dos contatos das partes interessadas;

Os relatórios de consultoria, bem como outros documentos não jurídicos / não regulamentares, incluirão um resumo executivo em inglês. O Especialista será o único responsável pela precisão e confiabilidade dos dados fornecidos, links para as fontes de informação utilizadas.

VI. Duração de Trabalho e deveres

A consultoria está prevista que inicie em 23 de setembro de 2019 e seja concluída em 10 de dezembro de 2019. A estação de serviço durante as missões será a cidade da Praia, a menos que seja necessário viajar para os locais de intervenção dos projetos.

A revisão e comentários estarão a cargo do PNUD-CO e as PMUs, bem como certificar a aprovação / aceitação, dentro de duas semanas a partir da entrega de cada entrega / produto.

VII. Perfil do staff e da empresa

Competências Essenciais:

- Demonstra integridade modelando os valores e padrões éticos da ONU;
- Defende e promove a visão, missão e objetivos estratégicos do PNUD;
- Exibe sensibilidade e adaptabilidade às diferenças culturais, de gênero, de religião, de raça, de nacionalidade, e de idade;
- Trata todas as pessoas de forma justa, sem favoritismo;
- Capacidade comprovada de cumprir prazos e trabalhar sob pressão.

Competências Funcionais:

Profissionalismo

- Capacidade conceitual, analítica e inovadora altamente desenvolvida para identificar e articular os requisitos de gerenciamento de informações de situações complexas que exigem uma resposta coordenada entre atores;
- Capacidade comprovada de resolução de problemas e capacidade de usar o bom senso para garantir a conclusão efetiva e oportuna de tarefas complexas.

Comunicação

- Excelentes habilidades de comunicação e treinamento (falado e escrito), incluindo a capacidade de transmitir conceitos e recomendações de gerenciamento de informações complexas para funcionários em todos os níveis, tanto oralmente quanto por escrito, em um estilo claro e conciso que pode ser facilmente entendido pelo gerenciamento de informações.
- Boa capacidade de comunicação interpessoal e de trabalho em equipa.

Perfil da Empresa

- Experiência profissional de pelo menos 10 anos, de preferência em Cabo Verde no domínio da Computação, Análise de Sistemas, Processamento de Dados ou áreas relacionadas à Tecnologia da Informação;
- 5 anos de Experiência profissional em comunicação institucional em desenvolvimento do Plano MS Project;



- Empresa com experiência comprovada no desenvolvimento de ações de formação no domínio da computação;
- Experiência anterior de prestação de serviços para entidades públicas/governamentais, ou projectos implementados no quadro da cooperação internacional.

Perfil do Coordenador da equipa de trabalho

Habilitações Académicas

- Habilitação académica mínimas de Mestrado em Ciências da Computação, Análise de Sistemas, Processamento de Dados ou áreas relacionadas à Tecnologia da Informação e desenvolvimento do Plano MS Project;
- Combinação de um diploma universitário de Licenciatura com mais 2 anos de experiência de trabalho pode ser aceita em vez de um mestrado.

Experiência profissional

Serão consideradas importantes as seguintes habilidades e experiências profissionais:

- Pelo menos 5 (cinco) anos de experiência profissional em desenvolvimento de planos MS Project e
- Experiência de no mínimo cinco (5) anos em atividades de planeamento de projetos ou coordenação de atividades relacionadas a projetos de Tecnologia da Informação (TI)

Competências Funcionais

- Gestão do Conhecimento e Aprendizagem
- Experiência demonstradas no processo de Planeamento do MS Project;
- Experiência comprovada em outros pacotes relacionados ao MS Project;
- Conhecimento prático aprofundado sobre questões de desenvolvimento interdisciplinar.

Desenvolvimento e eficácia operacional

- Capacidade de comunicar de forma eficaz oralmente e por escrito, a fim de comunicar informações técnicas complexas a audiências técnicas e gerais;
- Habilidade em negociar de forma eficaz em situações delicadas;
- Habilidade em alcançar resultados através da persuasão, influência e trabalho com os outros;
- Habilidade em facilitar as reuniões de forma eficaz e eficiente e resolver os conflitos à medida que eles surgem.

Língua

- É necessário para o trabalho ter domínio da língua portuguesa. Mais valia também se tiver conhecimento de uma segunda língua de trabalho (inglês ou francês)

VIII. Processo de Aplicação

A empresa interessada devem apresentar uma proposta que inclua uma proposta técnica e uma proposta financeira seguindo as instruções abaixo:

- A Proposta Técnica e a Proposta Financeira devem ser apresentadas como documentos separados com os nomes de documentos claramente indicativos.



- A proposta técnica deve incluir uma breve motivação (não mais do que 1 página), compreensão da tarefa (não mais do que 2 páginas) e uma abordagem proposta para a tarefa (não mais do que 3 páginas). Um currículo detalhado deve ser anexado à Proposta Técnica.
- Registos legais evidentes devem ser apresentadas.
- A Proposta Financeira deve fornecer orçamento detalhado para a realização das tarefas.

IX. Candidaturas

As candidaturas deverão ser enviadas até o dia **16 de setembro de 2019, 16H00** (horas de Cabo Verde), com referência **“Consultoria Nacional para o desenvolvimento de um modelo de gestão baseado em MsProject, treinamento e suporte técnico para equipas de projeto na área de ambiente e redução de riscos e eficiência energética”** para o seguinte email: procurement.cv@cv.jo.un.org

Qualquer pedido de esclarecimento deve ser enviado por escrito ou por meio de comunicação eletrônica para humanresources.cv@cv.jo.un.org. A resposta será enviada por escrito ou por correio eletrônico e serão enviadas cópias escritas da resposta a todos os candidatos, incluindo uma explicação da consulta, sem identificar a fonte de consulta.

As propostas deverão conter:

- Apresentação e currículo da Empresa (incluindo portfolio);
- Curriculum Vitae do coordenador da equipa;
- Proposta técnica, de acordo com o TdR (template Annex 2);
- Proposta financeira, de acordo com o TdR;
- Registo da Empresa;
- NIF.

Apenas a proposta selecionada será contactada

X. Critérios de Avaliação

As propostas serão avaliadas de acordo com o método de Pontuação Combinada, onde os critérios técnicos serão ponderados com um máximo de 70% (70 pontos, de um total de 100 pontos), e combinado com a oferta de preço que será ponderada no máximo, de 30% (30 pontos de um total de 100 pontos).

A proposta que obtiver 49 pontos (dos 70% dos pontos disponíveis) ou mais do total de pontos de avaliação técnica será considerada para avaliação financeira.

A pontuação da avaliação financeira (máx. 30 pontos) deve ser calculada como a razão entre a proposta que está sendo avaliada e a proposta de preço mais baixo para aqueles tecnicamente qualificados.

A proposta que receber a Pontuação Máxima Combinada e que aceitar os Termos e Condições Gerais do PNUD receberá o contrato.

Resumo dos formulários de avaliação de propostas técnicas		Peso da pontuação	Pontos obtidos
1.	Expertise de empresa / Organização da proposta apresentada	35,7%	25
2.	Proposta de Plano de Trabalho e Abordagem / Metodologia	21,4%	15
3.	Qualificação da pessoal chave	42,8%	30
	Total		



Crêterios de Sele�o	Pontos Máx.
• Avalia�o Técnica	70 pontos
Expertise de empresa / Organiza�o da proposta apresentada	
Capacidade organizacional geral que poderá afetar a implementa�o <ul style="list-style-type: none"> - Procedimento de garantia de qualidade - Estabilidade financeira 	10 pontos
Garantia de qualidade	5 pontos
Proposta de Plano de Trabalho e Abordagem / Metodologia	
Compreensão das entregas relacionadas aos Termos de Referência (TdR)	5 pontos
Adequa�o e relevância das ferramentas e metodologias propostas	5 pontos
Plano de trabalho proposto em rela�o ao período de tempo do TdR	5 pontos
Perfil da Empresa	
-Experiência profissional de pelo menos 10 anos, de preferência em Cabo Verde no domínio da Computa�o, Análise de Sistemas, Processamento de Dados ou áreas relacionadas � Tecnologia da Informa�o; -5 anos de Experiência profissional em comunica�o institucional em desenvolvimento do Plano MS Project; -Empresa com experiência comprovada no desenvolvimento de a�o�es de forma�o no domínio da computa�o; -Experiência anterior de presta�o de serviços para entidades públicas/governamentais, ou projectos implementados no quadro da coopera�o internacional.	10
Qualifica�o da pessoal chave	
Mestrado em Ciências da Computa�o, Análise de Sistemas, Processamento de Dados ou áreas relacionadas � Tecnologia da Informa�o e desenvolvimento do Plano MS Project. A combina�o de um diploma universitário de licenciatura com mais 2 anos de experiência de trabalho pode ser aceita em vez de um mestrado.	8 pontos
Pelo menos 5 (cinco) anos de experiência profissional em desenvolvimento do plano MS Project	10 pontos
Treinamentos profissionais e cursos adicionais relevantes são um ativo	5 pontos
Experiências demonstradas no processo de Planejamento do MS Project;	5 pontos
Experiência comprovada em outros pacotes relacionados ao MS Office;	2 pontos
Avalia�o Financeira	30 pontos